

# **Centralização da aquisição de gêneros de município pela Base de Hidrografia da Marinha em Niterói, visando a redução de força de trabalho empregada nos processos de gêneros alimentícios**

**Autoria:** C-ApA-IM-2023 – 025

## **RESUMO**

Este estudo empreendeu uma investigação no sentido de identificar redução da força de trabalho empregada nos processos de aquisições de gêneros alimentícios centralizados pela Base de Hidrografia da Marinha em Niterói. No âmbito do quadro teórico, foram examinados os conceitos relativos a compras e sua centralização, bem como as vantagens decorrentes desse processo de centralização, com ênfase nas economias de processo.

**Palavras-chave:** Compras públicas. Centralização de compras. Vantagens centralização de Compras. Economia de processos. Base de Hidrografia da Marinha em Niterói.

## **1 INTRODUÇÃO**

A atividade de compras, em um contexto de administração de materiais, refere-se ao processo de obter bens e serviços necessários para uma organização funcionar de maneira eficaz e eficiente. A atividade de compras é crucial para garantir que a empresa tenha os recursos necessários para suas operações, ao mesmo tempo em que controla custos e mantém a qualidade dos materiais ou serviços adquiridos (VIANA,2006).

O papel da função de compras nas organizações tem evoluído significativamente, passando de uma atividade meramente rotineira para desempenhar um papel estratégico crucial. Isso envolve a busca pelas melhores condições comerciais e técnicas no mercado, garantindo a satisfação das necessidades da organização em relação à aquisição de materiais e serviços, alinhando-se com a demanda da organização (MARTINS,2017).

De acordo com Fernandes (2003), a gestão pública no Brasil é reconhecida por estar entre as mais progressistas em termos de modernização em aquisições governamentais. Um exemplo notável é a implementação do portal de Compras do Governo Federal em 1998, que introduziu a prática de transações eletrônicas para entidades governamentais. Adicionalmente, o governo se beneficia da estruturação efetiva do Sistema de Registro de Preços (SRP), que facilita a condução de processos licitatórios de maneira unificada para vários departamentos governamentais.

Dentro da esfera da Administração Pública Brasileira, encontra-se o Sistema de Abastecimento da Marinha (SAbM), organizado de forma a assegurar, sustentar e gerenciar o fornecimento de materiais essenciais para a operação eficaz das Forças Navais e outros Entes Marítimos (BRASIL, 2020a). Neste sistema, estão inclusos o Centro de Obtenção da Marinha no Rio de Janeiro (COMRJ) e as Comissões Navais Brasileiras na Europa (CNBE) e em Washington (CNBW). Estes são entidades especializadas incumbidas de facilitar a compra centralizada de diversos itens para o SAbM, incluindo, por exemplo, produtos alimentícios.

No âmbito da Marinha do Brasil (MB), a compra de itens de gêneros de Município, especificamente para as Organizações Militares (OM) localizadas em cidades como Rio de Janeiro, Niterói, São Gonçalo, Duque de Caxias, Nova Friburgo, São Pedro da Aldeia, Cabo Frio, Arraial do Cabo, Angra dos Reis, Mangaratiba e Navios ancorados na região do Rio de Janeiro, deve ser realizada obrigatoriamente através do Depósito de Suprimento de Intendência da Marinha do Rio de Janeiro (DepSIMRJ), no caso de produtos que fazem parte da linha de

abastecimento desta Organização Militar Fornecedora (OMF) ou com os fornecedores que foram selecionados pelo COMRJ, para produtos que foram objeto de licitação deste Centro (BRASIL,2020b). Dentro deste escopo, encontra-se a OM selecionada como campo de análise deste estudo, denominada Base de Hidrografia da Marinha em Niterói (BHMN).

Tal OM, realiza a aquisição de itens gêneros de municiamento visando atender a alimentação de sua tripulação, além de todo o pessoal civil e militar lotados nas seguintes OM apoiadas: Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), Centro de Auxílios à Navegação Almirante Moraes Rego (CAMR), Grupamento de Navios Hidroceanográficos (GNHo), Centro de Hidrografia da Marinha (CHM), Policlínica Naval de Niterói (PNN), Centro de Instrução e Adestramento Almirante Radler de Aquino (CIAARA) e Navios atracados, quando solicitado o apoio.

Diante deste cenário, o presente estudo abordou basicamente como questão o seguinte problema de pesquisa: identificar possível redução da força de trabalho empregada nos processos de aquisições de gêneros alimentícios decorrentes da prática de compras centralizadas pela BHMN.

A relevância deve-se a constante e importante necessidade de serem realizados processos de compras públicas condizentes com os princípios legais que regem os órgãos da Administração Pública Federal do Brasil. E devido a isto, deve-se sempre buscar otimização de recursos monetários e humanos ao longo de tais ritos processuais, gerando assim mais benefícios para o todo, devido suas práticas. Dentro desse contexto, buscou-se realizar análise das vantagens geradas pela centralização de compras de itens de gêneros de municiamento praticadas pela BHMN.

Acerca da delimitação da pesquisa, o estudo aborda os processos de compras de gênero alimentícios realizados pela BHMN, ao longo do ano de 2023.

Sendo assim, este artigo se divide nos seguintes elementos textuais, além desta introdução: referencial teórico visando conceituar a prática de centralização de compras e seus benefícios, enfatizando a economia de processos por essa ocasionada, metodologia aplicada e discussão de resultados; e por fim considerações finais.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Compras**

Compras, em uma definição ampla, referem-se ao processo de adquirir bens ou serviços necessários para as operações de uma organização. No contexto da administração, isso inclui a identificação da necessidade de materiais, a seleção e avaliação de fornecedores, a negociação de preços e termos, a formalização da compra por meio de pedidos, e o acompanhamento até o recebimento e a inspeção dos bens ou serviços (VIANA,2006).

A função de compras, conforme discutida no trabalho de Gigante (2014), abrange uma série de atividades e responsabilidades dentro das organizações, sejam elas públicas ou privadas. O autor corrobora com Martins e Alt (2006) ao definir compras de forma divergente dos métodos tradicionais. Estes destacam que, iniciando na década de 1970 e impulsionado principalmente pela crise do petróleo, houve uma redução na disponibilidade de diversas matérias-primas, paralelamente a um aumento acentuado em seus custos. Diante deste contexto, tornou-se vital para as organizações terem um entendimento claro sobre os aspectos de compras, o que adquirir, em qual quantidade, o momento certo de comprar e de que maneira. Essa necessidade transformou as aquisições em um elemento crucial para a sobrevivência das empresas, elevando assim a relevância e a visibilidade do departamento de compras dentro das estruturas organizacionais.

## **2.2 Compras Públicas**

As compras públicas são regidas por princípios legais e normativos, com a licitação sendo um elemento central, conforme estipulado na legislação brasileira. Essa estrutura normativa visa assegurar a conformidade com princípios constitucionais como isonomia, moralidade, impessoalidade e desenvolvimento nacional sustentável, todos inscritos no artigo 37 da Constituição Federal de 1988, estabelecendo assim o quadro legal para as aquisições governamentais, sendo a implementação do pregão, especialmente em sua forma eletrônica, reconhecida como um progresso significativo na operacionalização das compras públicas (COSTA; TERRA, 2019).

No âmbito da pesquisa, é relevante abordar o desenvolvimento e a implementação do portal de Compras do Governo Federal, um marco significativo no contexto da administração pública brasileira. Este portal, conforme descrito por Gigante (2014) em seu estudo, representa uma inovação tecnológica crucial, estabelecida em meados de 1998, que mais tarde facilitou o comércio eletrônico entre os órgãos governamentais. A criação deste portal reflete uma mudança paradigmática nas práticas de compras públicas, alinhando-se com as tendências globais de digitalização e eficiência nos processos de aquisição governamental. A introdução do portal simboliza, portanto, um passo significativo na modernização das práticas de compras do governo, contribuindo para a transparência e a eficácia administrativa. Sendo assim, o autor corrobora com Costa e Terra (2019), ao definir o "Painel de Compras Governamentais" como uma plataforma integrada que fornece um panorama abrangente das aquisições efetuadas pelo Governo Federal brasileiro.

## **2.3 Centralização de Compras**

Conforme elucidado pelos autores Costa e Terra (2019), a centralização de compras é um modelo operacional em que as decisões e atividades relacionadas ao processo de aquisição de bens e serviços são concentradas em um único departamento ou entidade. O modelo de centralização total, conforme descrito por Dimitri (2006), envolve a consolidação de todas as decisões do processo de compras, abrangendo aspectos como o que comprar, como comprar, quando comprar e de quem comprar, em uma entidade centralizada, como, por exemplo, uma central de compras públicas.

No contexto brasileiro, a implementação de estratégias de aquisições agregadas e colaborativas é observada na trajetória histórica da Comissão Central de Compras (CCC), instituída em 1931. Esta entidade foi desenvolvida com a finalidade de estabelecer um paradigma que uniformizasse os processos de compras no âmbito da administração pública federal, através de um mecanismo centralizador. Este modelo visava otimizar a eficiência e a eficácia das aquisições governamentais (FERNANDES, 2015).

## **2.4 Centralização de Compras na Marinha do Brasil**

De acordo com as normas estabelecidas pela Marinha do Brasil, entidade situada no âmbito da administração pública federal, a aquisição de gêneros de município pelas OM localizadas na área do 1º Distrito Naval, deverá ser feito mediante solicitação ao DepSIMRJ, para os produtos constantes em sua linha de fornecimento ou através dos fornecedores constituintes do processo licitatório para aquisição de gêneros alimentícios executado de forma centralizada pelo COMRJ, apoiando as OM sediadas nas áreas do Rio de Janeiro, Niterói, São Gonçalo, Duque de Caxias e Nova Friburgo uma organização militar sediada no Rio de Janeiro pode adotar várias abordagens para a aquisição de gêneros alimentícios (BRASIL, 2020b).

Fica também normatizado, segundo Brasil (2020b), que para as OM localizadas nas áreas citadas anteriormente, caso necessitem realizar a aquisição de gêneros alimentícios que não estão inclusos nas licitações centralizadas pelo COMRJ, torna-se imperativo que estas instituições promovam seus próprios processos licitatórios para a obtenção desses itens. Durante este procedimento, é essencial que sejam rigorosamente observadas as legislações vigentes.

## **2.4 Vantagens da Centralização de Compras**

Conforme Durán et al. (2010), os diversos órgãos da administração pública, no decorrer de suas operações regulares, apresentam necessidades semelhantes em relação a bens e serviços. Os autores argumentam que a existência de múltiplos órgãos encarregados de adquirir bens e serviços similares resulta em um uso ineficiente de tempo, recursos humanos e materiais. Eles destacam que a proliferação de unidades de aquisição, que gera uma multiplicidade de contratos para atender a necessidades semelhantes de diversos órgãos governamentais, bem como o tempo necessário para tramitar procedimentos administrativos distintos, juntamente com a diversidade de mecanismos de controle internos e externos, impacta negativamente a eficácia e a eficiência da administração pública.

Na literatura acadêmica, conforme elucidado por Gigante (2014), existe uma convergência de opiniões acerca dos benefícios multifacetados propiciados pelo modelo de aquisição centralizada. Este paradigma é reconhecido por contribuir significativamente para a eficiência operacional das organizações. Entre as vantagens identificadas estão a obtenção de economias de escala e a otimização dos processos de aquisição e aprendizagem. Adicionalmente, este modelo favorece a melhoria dos serviços prestados pelos fornecedores, possibilita a racionalização da base de fornecedores, eleva a qualidade dos produtos adquiridos e fortalece a capacidade de negociação das organizações. Tais aspectos evidenciam o valor estratégico do modelo de compras centralizadas na gestão eficiente de recursos e no fortalecimento das relações comerciais.

Destaca que a centralização das compras diminui significativamente os custos administrativos envolvidos na elaboração de licitações, evitando a duplicação de esforços e resultando em custos administrativos médios substancialmente inferiores em comparação às compras descentralizadas (SALGADO; FIUZA, 2015).

Conforme elucidado por Macohin (2012), a estratégia de centralizar as operações de compra em organizações oferece diversas benesses. Primeiramente, ela promove a padronização dos custos dos produtos no mercado, independente das variações geográficas, o que leva à padronização das ações de compras por todas as organizações compradoras. E ainda, a adoção de um procedimento padrão em todas as compras otimiza o processo ao reduzir a complexidade e a variabilidade nas operações de compra.

Corroborando com estas análises, Silva (2016) cita como um benefício da prática de centralização de aquisições a possibilidade de ter um registro completo relativo às transações de compras, obrigações contratuais e gastos em geral. Isso permite o desenvolvimento de conhecimento especializado, resultando em aquisições mais eficientes e econômicas, e melhora o desempenho de outros departamentos, que podem concentrar os esforços de sua mão de obra em suas atividades principais.

Tendo em vista o conteúdo apresentado, a base deste trabalho consiste em analisar a possível redução da força de trabalho empregada nos processos de aquisição de gêneros devido a prática de centralização da aquisição de gêneros de município pela BHMN. A fim de mensurar uma possível otimização dos processos, buscou-se no estudo realizado por Gigante (2014), a observação de que a duração média despendida por uma OM na execução integral das

oito etapas envolvidas em um procedimento licitatório pela modalidade pregão é estimada em cerca de 223 horas.

Logo, observa-se que a centralização das compras leva a uma redução significativa dos custos administrativos envolvidos na elaboração das licitações, evitando a duplicação de esforços por organizações que se encontram em um contexto de necessidade de aquisição de itens iguais ou semelhantes (SALGADO; FIUZA, 2015).

Corroborando com os destacados benefícios da centralização, como a simplificação dos processos, redução dos órgãos de compra, e a obtenção de produtos e serviços de qualidade a preços mais baixos, o que resulta em economia significativa para o setor público (DURÁN et al., 2010).

### 3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Na esfera da pesquisa científica, a metodologia desempenha um papel crucial, pois estabelece o rigor e a validade do estudo. Ao elaborar a metodologia, o pesquisador define a estrutura e os procedimentos que serão utilizados para abordar o problema de pesquisa, sendo assim, esta parte detalha os métodos e técnicas que serão utilizados para coletar e analisar dados. Inclui a descrição do tipo de pesquisa, do universo e amostra, dos instrumentos de coleta de dados, e dos procedimentos analíticos (PRODANOV; DE FREITAS, 2013).

O estudo elaborado, seguiu uma abordagem investigativa de cunho qualitativo, por se concentrar em contextos específicos a fim de explorar a complexidade de problemas, analisar interações, compreendem processos dinâmicos e aprofundam a compreensão do comportamento humano (RICHARDSON, 1999).

Quanto aos seus fins, a pesquisa foi classificada como exploratória, assim como descritiva, pois inicialmente visou fornecer um maior embasamento sobre o tema do estudo, contribuindo para a definição e estruturação deste, permitindo então a delimitação do escopo da pesquisa que posteriormente se refere à abordagem investigativa na qual o pesquisador se limita a documentar e analisar de maneira objetiva os fenômenos observados, abstendo-se de influenciar ou modificar os mesmos (PRODANOV; DE FREITAS, 2013)

O estudo também se caracteriza quanto sua finalidade básica pura, cujo principal propósito reside na expansão do entendimento, sem qualquer ênfase nos potenciais utilidades ou vantagens práticas decorrentes Gil (2017).

. Corroborando com Gil (2017), ao definir este tipo de observação como a mais apropriada para estudos descritivos, nos quais o investigador tem prévio conhecimento dos elementos relevantes do grupo ou comunidade estudados

Quanto aos procedimentos utilizados, o presente estudo se estruturou na sua fase exploratória mediante pesquisa bibliográfica somada a documental, empregando por fim o modo de pesquisa ex post facto para conclusão de sua etapa descritiva (PRODANOV; DE FREITAS, 2013).

Segundo Vasconcellos et al. (2012), a pesquisa bibliográfica, enquanto abordagem metodológica, oferece ao investigador a oportunidade de explorar uma variedade de fontes disponíveis relacionadas a sua pesquisa e a fim de examinar o fenômeno, acontecimento ou evento em questão, o pesquisador se apoia em investigações previamente conduzidas e em materiais já publicados para embasar seu estudo. Tal abordagem acerca da pesquisa bibliográfica, condiz com as teorias da obra de Gil (2017), na qual caracteriza aquela como um método investigativo que se fundamenta na análise de literatura previamente publicada envolvendo a sistematização, compilação e interpretação crítica de dados e informações veiculados em fontes documentais existentes, tais como livros, artigos científicos, teses, dissertações e outros materiais editoriais.

Ainda no contexto dos procedimentos utilizados pelo presente estudo, foi realizada também uma pesquisa documental que de acordo com Gil (2017), se diferencia da bibliográfica principalmente devido a natureza de suas fontes de dados, podendo ser documentos ou materiais que ainda não passaram por análise, porém conforme a natureza da questão e dos objetivos da pesquisa, podem possuir mérito científico e ser empregados como uma abordagem metodológica válida.

O terceiro método utilizado, pesquisa ex post facto, define-se como um tipo de investigação que acontece após os eventos ou fatos terem ocorrido, baseada no objetivo primordial de determinar as potenciais inter-relações existentes entre variáveis distintas (PRODANOV; DE FREITAS, 2013).

### 3.1 Coleta de Dados

Nas etapas iniciais do presente estudo, pesquisa bibliográfica e documental, o objetivo consistiu em explorar na literatura acadêmica, teorias relacionadas a prática de compras de materiais, em especial as realizadas pelas diversas organizações integrantes da Administração Pública Federal. Buscou-se ainda, dentro deste contexto de compras, identificar qual a abordagem teórica existente acerca dos benefícios decorrentes da prática de um modelo de aquisições centralizadas. Isto devido a problematização da pesquisa quanto a viabilidade de uma redução de força de trabalho empregada nos processos de aquisições devido a centralização de compras, contextualizando ao objeto de estudo, sendo este a BHMN, especificamente no que tange a aquisição de gêneros alimentícios.

A partir dessas temáticas observadas durante a execução da pesquisa, foram analisados diversos trabalhos acadêmicos, como livros, dissertações de mestrado, artigos científicos, monografias, resenhas, revistas acadêmicas, assim como leis vigentes no Brasil que normatizam a prática de compras públicas e de seus processos licitatórios, além de outras diversas fontes de conteúdo que juntos apresentaram extrema relevância para formação da base teórica do presente estudo.

Posteriormente, tendo em vista o objeto de estudo da pesquisa de campo ser a BHMN, organização militar da MB que realiza a aquisição de diversos itens de gêneros alimentícios visando atender as refeições de sua própria tripulação, assim como, de todo pessoal civil e militar, lotados nas OM apoiadas. Estas totalizam o quantitativo de seis organizações, que da mesma forma que a BHMN, são regidas pelas normas da MB à respeito dos procedimentos a serem adotados pelas OM no que tange às atividades de alimentação praticadas nos serviços de rancho. Buscou-se então todos esses documentos normativos através de pesquisa pelos diversos sites de internet das organizações anteriormente citadas, a fim de analisá-los e contextualizar o objeto de estudo segundo todo o arcabouço teórico coletado por esta pesquisa.

Por fim, em uma consulta ao Portal de Compras do Governo Federal, foram obtidas informações referentes aos processos de aquisição de gêneros alimentícios conduzidos de forma centralizada pela BHMN, pelo COMRJ e pelo SABM. A pesquisa se delimitou a essas OM, tendo vista a primeira ser o objeto de estudo do presente trabalho e as outras duas serem as responsáveis por realizar o fornecimento de gêneros para as outras organizações da MB sediadas no Rio de Janeiro, delimitando-se ainda aos processos vigentes ou os que tiveram a vigência encerrada ao longo do ano de 2023. Baseado nesses dados, foi analisada a quantidade de processos realizados, modalidades deles, preços, quantidades e detalhamento de

todos os itens de gêneros constantes nas listas de gêneros homologadas. Possibilitou-se então, realizar uma comparação entre os dados referentes aos processos de compras das três OM anteriormente discriminadas.

### 3.3 Tratamento dos dados

Inicialmente, ao serem realizadas as pesquisas documental e bibliográfica, foram exploradas diversas fontes de dados que passaram a ter relevância teórica fundamentais para a condução das restantes etapas de elaboração do presente estudo.

As normativas da MB, que norteiam a prática de aquisição e fornecimento de gêneros alimentícios para todas as suas OM subordinadas, serviram substancialmente para contextualizar o cenário no qual opera o objeto de estudo de campo deste trabalho, a BHMN. Proporcionando então, uma análise acerca da prática de compras por esta realizada, a fim de

observar a compatibilização com o referencial teórico explorado, especialmente no que tange aos efeitos decorrentes de uma prática de centralização de aquisição de gêneros alimentícios sobre os processos de compras e possíveis economias dos mesmos.

A abordagem acerca da estimativa de redução de força de trabalho empregada nos processos de aquisição de gêneros alimentícios, considerando a centralização de tais compras pela BHMN, se deu a partir do cálculo de horas de trabalho gastas na condução de todo o processo de aquisição correlacionando à quantidade de processos centralizados pela BHMN, confronto ainda, tais processos com os centralizados pelo COMRJ e SAbM, objetivando-se observar a continuidade ou não dos benefícios da prática de centralização. .

## 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

### 4.1 Análise do arcabouço teórico sobre centralização de compras

Com respaldo na fundamentação teórica e em conformidade com os critérios estabelecidos previamente, nesta seção, procederemos à análise e discussão dos resultados da pesquisa, com o intuito de atingir os objetivos estipulados neste estudo. A literatura acerca da prática de centralização de compras é vasta de estudos que aborda tal teoria seja na esfera privada ou pública. prática de compras centralizadas segundo os autores citados ao longo de toda a criação do embasamento teórico deste artigo. ficando ilustrada na tabela 1, a seguir:

Benefício	Descrição	Referência
<b>Economia de Escala</b>	A centralização propicia uma otimização dos custos operacionais e um incremento na eficiência por meio da consolidação das demandas.	Domingues (2001), Salgado e Fiuzza (2015)
<b>Uniformização do Preço de Mercado</b>	Favorece a estabilização dos preços dos insumos, eliminando disparidades decorrentes da distribuição geográfica.	Machoin (2012)
<b>Melhor Gestão de Estoques e Maior Controle</b>	Contribui para uma administração de estoques mais eficiente e um controle mais rigoroso.	Machoin (2012)
<b>Especialização do Conhecimento</b>	Vantajosa para a especialização do conhecimento.	Salgado e Fiuzza (2015), Silva (2016)
<b>Uniformização de Produtos e Serviços</b>	Proporciona uma padronização dos produtos e serviços, assegurando uma consistência na oferta.	Durán et al. (2010)
<b>Eficiência de Processos</b>	Um meio de aumentar a eficiência processual, especialmente na gestão de situações de escassez de material.	Baily et al. (2000), Salgado e Fiuzza (2015), Gigante (2014)

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

E após intensa busca de conhecimento acerca do referencial teórico apresentado por este trabalho. Foi possibilitado a estruturação das vantagens geradas pela

No âmbito da MB, a partir de análise dos dados coletados ao longo da pesquisa documental realizada no presente estudo ficou viabilizado o entendimento acerca das compras de gêneros alimentícios praticadas pelo objeto de estudo da pesquisa, a BHMN. Constatou-se então que para esta OM, fica normatizada a aquisição de gêneros de três formas diferentes corroborando com o que foi ilustrado na tabela 2, a seguir: :

<b>Tabela 2: Modelo de aquisição de gêneros na MB</b>			
<b>Forma de obtenção</b>	<b>Abrangência</b>	<b>Estratégia de Aquisição</b>	<b>Responsáveis</b>
RPS	Nacional	Centralizada com abrangência nacional	DepSIMRJ;
LFPG	Regional	Centralizada com abrangência regional	COMRJ; CeIMs de cada região; Comando do 7º Distrito Naval (Brasília); Comando do 8º Distrito Naval (São Paulo); OM responsável pela licitação da área
Licitação própria ou adesão	Local	Descentralizada	OMs distribuídas pelo país

Fonte: Adaptado de Silva (2014).

Tendo então coletado os conceitos teóricos acerca da prática de compras na gestão pública, pode-se observar que a BHMN, ao realizar aquisições de gêneros alimentícios via o SAbM ou fornecedores homologados pelos processos licitatórios conduzidos pelo COMRJ, fica configurada então dentro de um cenário de compras centralizadas por aqueles responsáveis, compatibilizando-se aos benefícios gerados por tal prática, ilustrados na tabela 1.

Por fim, analisando a forma de aquisição de gêneros mediante licitação própria, a partir de análise dos dados coletados, possibilitou-se estimar que devido a elaboração do processo de aquisição de gêneros mediante pregão, celebrado no ano de 2023, foram empregadas pelo menos 223,14 horas de trabalho ao longo do rito processual da licitação. Tal evidência se contrapõe ao conceito de economia processos, podendo-se caracterizar como uma desvantagem devido a compra, já que gerou-se uma duplicação de esforços quando se compara ao COMRJ e ao SAbM que já empregaram força de trabalho no processos licitatórios de gêneros.

Ainda no escopo desta análise, foi coletado dados informativos das justificativas para a execução de tal processo, que corrobora com Silva (2014), ao expor que a ausência de itens específicos de fornecimento do SAbM em modelos de aquisição centralizada aumenta a tendência das organizações militares apoiadas em aderir a atas de registro de preços de outros órgãos ou até mesmo próprias, enfraquecendo as vantagens econômicas advindas da centralização das compras.



<b>Tabela 3: Tempos das atividades dos processos licitatórios</b>	
<b>Atividade</b>	<b>Tempo Médio das Atividades (h)</b>
Pesquisa de Preços	55.84
Elaboração do TR	50.06
Instrução de Processo Licitatório	35.47
Análise Jurídica Interna	22.32
Retificações no Edital	26.72
Publicação do Edital	3.13
Operacionalização do Pregão	26.65
Publicação do Resultado do Licitatório	2.95
<b>Total</b>	<b>223.14</b>

Fonte: Adaptado de Gigante (2014).

O estudo teve como questão central, a verificação de uma possível redução do emprego de força de trabalho nos processos de aquisição de gêneros de município decorrentes da prática de compras centralizadas pela BHMN. Tal organização realiza suas compras de forma condizente com as normas norteadoras no âmbito da MB (BRASIL,2020b).

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho objetivou-se em explorar uma possível economia de força de trabalho empregada nos processos de compras de gêneros alimentícios centralizadas pela BHMN. Este objetivo foi atingido quando se abordou os contextos de compras realizadas a partir dos processos centralizados pelo SAbM, assim como do COMRJ. Excetuando-se para o contexto de licitação realizada pela própria BHMN.

A pesquisa se limitou ao cenário de compras de 2023 e especificamente efetuadas pela BHMN, campo de análise do presente estudo.

## **REFERÊNCIAS**

- BAILY, P. et al. *Compras: Princípios e Administração*, 1ª Edição. **São Paulo: Editora Atlas**, 2000.
- BRASIL. Marinha do Brasil. Secretaria-Geral da Marinha. **Normas para Execução do Abastecimento – SGM-201**. 7. rev. Brasília, DF, 2020a.
- BRASIL. Marinha do Brasil. Secretaria-Geral da Marinha. **Normas sobre Município - SGM-305**. 3. rev. Brasília, DF, 2020b.
- COSTA, Caio César de Medeiros; TERRA, Antônio Carlos Paim. **Compras públicas: para além da economicidade**. 2019.
- DA SILVA, Rodrigo Luiz. **Compras Centralizadas e Descentralizadas: Estudo de caso sobre os impactos de um modelo híbrido de compras na obtenção de gêneros alimentícios pela Marinha do Brasil**. 2016. Tese de Doutorado. PUC-Rio.
- DIMITRI, Nicola et al. When should procurement be centralized. In: **Handbook of procurement**. Cambridge University Press, 2006. p. 47-81.
- DOMINGUES, Osmar. **Gestão de compras de supermercados: estudo de caso COOP-Cooperativa de Consumo**. 2001. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
- DURÁN, Solange Noguez et al. Sistema centralizado de compras no Uruguai. **Revista de Derecho**, v. 9, n. 18, p. 47-65, 2010.

- FERNANDES, Ciro Campos Christo. **A centralização das compras na administração federal: lições da história.**
- GIGANTE, T. C. **Compras Governamentais: Estudo de caso sobre contratações centralizadas de serviços comuns pela Marinha do Brasil.** Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Engenharia Industrial, 160 f., 2014.
- GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017
- MARTINS, P.G.; ALT, P.R.C. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
- MACOHIN, Gilmar Amilton. **Compras, contratações e terceirizações. Curitiba: IESDE Brasil,** 2012.
- PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição.** Editora Feevale, 2013.
- RICHARDSON, Roberto Jarry; PERES, José Augusto de Sousa. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999
- SALGADO, Lucia Helena Organizadora; FIUZA, Eduardo Pedral Sampaio Organizador. **Marcos regulatórios no Brasil: aperfeiçoando a qualidade regulatória.** 2015.
- VASCONCELLOS, LISIANE et al. **METODOLOGIA DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO.**
- VIANA, J. J. **Administração de Materiais: Um enfoque prático.** São Paulo: Atlas, 2006.  
. Acesso em: 11 set. 2022.